

Prefácio.

Formado em Direito, Ricardo Bampi poderia desenvolver atividades ditadas para escola superior no exercício profissional – mas sua tendência, seu chamado interior, sua realização pessoal e artística se concretizou com a fotografia.

Ao ensaiar os primeiros passos no tradicional Foto Clube de Santa Catarina, que funciona em Blumenau, foi logo se destacando entre os artistas expositores – tanto que a Confederação Brasileira de Fotografia, coordenadora do movimento artístico dos foto-clubes brasileiros, sediada em São Paulo, acabou-lhe outorgando, merecidamente, a mais alta distinção: AFB - Artista Fotógrafo Brasileiro.

Imagens da Coxilha Rica “perpetua”, interpreta e vivencia uma magnífica região que, para Érico Veríssimo, não artista da luz mas da palavra, é a mais bela que conheceu.

Sempre existe uma harmonia intensa entre a visão externa do motivo fotografado e a leitura interiorizada do artista. Simplesmente porque todo ângulo possível de ser tornar fotográfico, ante os olhos da multidão, apenas pode ser considerado como tal após absorver a intensidade da luz, da perspectiva natural, do enquadramento, do espaço vazio, do espaço completo, da harmonia entre os elementos que compõem a obra.

A arte fotográfica de Ricardo Bampi representa o elo entre uma linguagem real e uma linguagem psíquica – introspectiva dele, que atinge os que conseguem ler e interpretar as suas mensagens visuais.

Sidney Luis Saut,

FCSC, AFB, AFIAP, EFIAP, ESFIAP, Hon.ICS, ESQ.

Presidente da Confederação Brasileira de Fotografia